

**JORNADAS FEMINISTAS
ANTICARCERARIAS**

28 - 29 FEVEREIRO

CSA 'A COVA DOS RATOS'

R/ROMIL 3, VIGO

A VOZ DAS SILENCIADAS: MULHER E PRISOM

Sexta-Feira [Venres] 28 Fevereiro

20:30 Projeçom: 'LEONERA', dir. Pablo Trapero

Sábado 29 Fevereiro

12:00 Debate Aberto 'Cara a um Feminismo nom punitivista: Prisom Permanente Revisável'
Natalia Torres. Advogada. Profa. Dra. Dereito Penal UVigo

14:00 Jantar Popular [4 euros]

17:00 'Mulher em prisom, feminismo em açom'
Ventana al Exterior - Coleтиву Milenta Mujeres

18:30 'Mulher e prisom: a exclusom das excluídas'
Yolanda Ferreiro. Advogada - ESCULCA

ESTOY SENTADA A LA LUZ DE LOS FOCOS DEL PATIO, SON LAS 12 DE LA MAÑANA
Y SOLO VEO, CUANDO MIRO A MI ALREDEDOR, MUJERES CON LA MIRADA TRISTE
CON RABIA, LA QUEJA CONSTANTE DE QUE SE ABUREN

LEONERA, Pablo Trapero (Argentina, 2008)

Julia (Martina Gusman) é umha jovem acusada do assassinato da sua parceira sentimental. Ainda que as circunstâncias do crime não ficam claras, remata ingressando em prisão. Derrubada e grávida deverá adaptar-se à sua nova vida no cárcere, onde nasce seu filho Tomás.

Trailer: https://www.youtube.com/watch?v=GxyVs7P1WZY&feature=emb_title

Debate Aberto ‘Cara a um Feminismo não punitivista: Prisão Permanente Revisável’ conduzido por Natalia Torres Cadavid, Advogada e Professora Doutorada em Direito Penal (Universidade de Vigo).

‘Las cárceles no son feministas’ C.A.M.P.A (Colectivo de Apoyo a las Mujeres Presas de Aragon): <https://arainfo.org/las-carceles-no-son-feministas/>

Palestra ‘Mulher em prisão, feminismo em ação’ onde o Coletivo Milenta Mujeres de Asturias falará-nos da sua experiência dentro do projeto ‘Ventana al Exterior’ (2008-2017).

Coletivo Milenta Mujeres somos um grupo de lutadoras, idealistas e apaixonadas mulheres que, desde há 27 anos, fazemos todo o que está nas nossas mãos para que se respeitem, impulsionem e consolidem direitos que são próprios como mulheres através da luta ativa, a reivindicação, a aprendizagem, a reflexão e o trabalho conjunto com outros coletivos e instituições. Em 2008 começamos o projeto ‘Ventana al Exterior’ no Módulo 10 de respeito de mulheres na prisão de Villabona, Asturias. Esta experiência dá-nos de maneira muito intensa alegrias e desesperação, vitórias e fracassos, amor e ódio..

Palestra ‘Mulher e prisão: a exclusão das excluídas’ a cargo de Yolanda Ferreiro, Advogada e Sócia de EsCulCa (Observatório para a defesa dos direitos e liberdades públicas, âmbito de atuação centrado no território galego).

EsCulCa está formado por cerca de 200 sócios com diferentes perfis e interesses, sendo o seu trabalho fundamental a denúncia das diferentes vulnerações dos direitos e liberdades públicas por parte dos poderes públicos, na atualidade sobretudo mostrando a sua oposição e denúncia da vulneração do direito à liberdade de expressão e o aumento punitivo como solução dos conflitos. Um dos âmbitos de trabalho mais importantes para EsCulCa é a denúncia da situação das pessoas presas, denunciando o seu regime de vida, os casos de dispersão penitenciária e a existência do regime FIES e primeiro grau. EsCulCa participa desde o seu início na criação da ‘Coordinadora Estatal de Prevención y denuncia contra la Tortura’, da que é membro junto com outras 36 organizações do Estado Espanhol. Dentro do seu trabalho nas cadeias, desde há já anos, EsCulCa está especialmente sensibilizado com a situação de opacidade e exclusão das mulheres encarceradas, às que resulta muito complicado ter acesso. Fruto desta preocupação e interesse e, ante as dificuldades de contacto com as mulheres, desde há tempo EsCulCa vem denunciando dita situação com o objetivo de dar a conhecer de maneira muito humilde a exclusão das excluídas.